

Cartas revelam problemas de estudantes

BRASÍLIA – Os alunos das escolas públicas das Regiões Norte e Centro-Oeste enfrentam dramas peculiares, segundo descobriu a equipe do programa Escola Brasil, dedicado ao ensino fundamental e transmitido pela Rádio Nacional: uma estudante tem sido impedida de estudar porque uma “vaca brava” obstruiu o caminho para o colégio; outra reclama que “só os filhos dos diretores” ganham merenda.

Esses são alguns dos casos contados nas 2 mil cartas recebidas mensalmente pelo programa, que, criado para reforçar o ensino na região, transformou-se em consultório educacional de alunos, pais e professores. Reunidos num luxuoso hotel de Brasília, esta semana, técnicos do Ministério da Educação e do

Banco Mundial (Bird) anunciaram um programa de US\$ 1,3 bilhão para o Fundo de Fortalecimento de Escola (Fundescola), que promete dar fim a problemas como esses.

Nem tudo pode ser resolvido pelos meios tradicionais, porém. A ouvinte Luzinete Silva, mãe de três crianças na área rural de Alta Floresta (MT) pede, por carta, à emissora, “recurso ao presidente” para comprar uma casa na cidade e solucionar o drama da filha, de 8 anos. Ela não pode ir à escola porque, no caminho, “tem vaca tão brava que enfrenta até homem”.

VACA BRAVA
IMPEDE
CAMINHO PARA
A ESCOLA

De Nova Mamoré, em Rondônia, Cleiton Moreira, de 15 anos, conta que ele e a irmã, de 13 anos, caminham 44 quilômetros para frequentar a escola. De Ouro Preto do Oeste (RO), Cássia Tomaz, de 15 anos, denuncia que, na Escola Maria Matos e Silva, ficaram poucos dias em que serviram merenda escolar. “Só os filhos dos diretores que comem à vontade e não lutamos pra estudar”,

dar, não temos esse direito. Mas o programa Escola Brasil, diário, de 25 minutos, vai acabar. O MEC alegou contensão de despesas. (E. E.)